

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 257,9 milhões, correspondendo a R\$ 111,16 por lote de mil ações, Patrimônio

Líquido de R\$ 2.461,7 milhões e Ativos Totais de R\$ 45.314,8 milhões. Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.  
Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.  
**Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
	2016	2015
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>31.838.132</b>	<b>27.089.608</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	89.951	187.542
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	9.616.482	8.472.111
Aplicações no Mercado Aberto	587.877	303.257
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.028.605	8.168.854
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	34.652	16.173
Vinculados a Prestação de Garantias	5.831	2.680
Instrumentos Financeiros Derivativos	28.821	13.493
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	635	-
Depósitos no Banco Central	9	-
Transferências Internas de Recursos	626	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.860.727	2.505.054
Operações de Crédito - Setor Privado	5.890.493	4.768.441
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.029.766)	(2.263.387)
OUTROS CRÉDITOS	19.184.099	15.842.847
Rendas a Receber (Nota 8a)	98.111	7.196
Diversos (Nota 8b)	19.899.151	16.336.539
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(813.163)	(500.888)
OUTROS VALORES E BENS	65.881	65.881
Outros Valores e Bens	12.408	18.207
Despesas Antecipadas	39.178	47.674
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.874.483</b>	<b>2.472.070</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	101.589	16.875
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	101.589	16.875
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	167.311	140.749
Operações de Crédito - Setor Privado	315.369	243.630
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(148.058)	(102.881)
OUTROS CRÉDITOS	2.595.447	2.303.506
Diversos (Nota 8b)	2.595.782	2.304.110
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(604)
OUTROS VALORES E BENS	10.136	10.940
Despesas Antecipadas	10.136	10.940
<b>PERMANENTE</b>	<b>10.602.165</b>	<b>10.562.347</b>
INVESTIMENTOS	9.911.250	9.822.490
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País (Nota 9)	9.911.248	9.822.488
Outros Investimentos	2	2
IMOBILIZADO DE USO	15.044	16.970
Outras Imobilizações de Uso	51.923	49.533
Depreciações Acumuladas	(36.879)	(32.563)
INTANGÍVEL (Nota 10)	675.871	722.887
Ativos Intangíveis	1.053.713	1.054.196
Amortizações Acumuladas	(377.842)	(331.309)
<b>TOTAL</b>	<b>45.314.780</b>	<b>40.124.025</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2016	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2016	2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.255.388</b>	<b>5.930.038</b>	<b>4.191.806</b>
Operações de Crédito	2.639.078	4.857.589	3.927.702
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	614.060	1.151.230	174.766
Resultado com Instrumento Financeiro Derivativos (Nota 6c)	2.250	(78.781)	89.338
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.610.146</b>	<b>6.481.900</b>	<b>5.171.612</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.565.359	3.002.073	2.731.442
Operações de Empréstimos e Repasses	18	37	26
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	2.044.769	3.479.790	2.440.144
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(354.758)</b>	<b>(551.862)</b>	<b>(979.806)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>290.683</b>	<b>713.910</b>	<b>4.484.357</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.621.289	3.023.572	2.818.462
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(121.632)	(225.233)	(173.002)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(733.835)	(1.356.419)	(1.200.759)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(193.359)	(356.920)	(365.558)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	228.226	472.642	4.375.759
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	445.073	1.022.981	1.032.384
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(965.078)	(1.866.713)	(2.002.929)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(74.075)</b>	<b>162.048</b>	<b>3.504.551</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>139</b>	<b>324.985</b>	<b>4.308</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>(73.936)</b>	<b>487.033</b>	<b>3.508.859</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)</b>	<b>(2.220)</b>	<b>(229.163)</b>	<b>574.780</b>
Provisão para Imposto de Renda	(46.778)	(137.462)	(11.887)
Provisão para Contribuição Social	(40.131)	(114.878)	(5.479)
Ativo Fiscal Diferido	84.689	23.177	592.146
<b>LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(76.156)</b>	<b>257.870</b>	<b>4.083.639</b>
Número de ações (Nota 14a)	2.319.754,028	2.319.754,028	2.303.765,537
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	(32,83)	111,16	1.772,59

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.  
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.  
**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
Em 4.9.2016, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcelas do Patrimônio do HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo para cisão no Banco Bradesco Cartões S.A., ambas subsidiárias integrais do Banco Bradesco S.A., efetivado em 7.10.2016, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31.7.2016 conforme demonstrativo abaixo:

	R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Disponibilidades	8.109	-
Operações de crédito	343.077	-
Outros créditos	2.678.779	-
Depósitos	-	426.515
Relações interdependências	-	22.295
Outras obrigações	-	2.563.277
Patrimônio líquido	-	17.878
<b>TOTAL</b>	<b>3.029.965</b>	<b>3.029.965</b>

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 1º de fevereiro de 2017.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a administração do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.  
As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:  
• *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e  
• *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

#### g) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.  
As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

#### h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, o Bradesco Cartões constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 30.6.2016</b>	<b>1.210.000</b>	<b>232.515</b>	<b>1.299.971</b>	<b>(89.869)</b>	<b>-</b>	<b>2.652.617</b>
Aumento de Capital com Cisão (Nota 14b)	17.878	-	-	-	-	17.878
Pagamento de Dividendos com Reservas (Nota 14d)	-	-	(120.000)	-	-	(120.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	4.164	-	4.164
Prejuízo Líquido	-	-	-	-	(76.156)	(76.156)
Destinações - Reservas:	-	(3.808)	(89.175)	-	92.983	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d)	-	-	-	-	-	(20.000)
- Reversão de Dividendos do 1º Semestre/2016	-	-	-	-	3.173	3.173
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>1.227.878</b>	<b>228.707</b>	<b>1.090.796</b>	<b>(85.705)</b>	<b>-</b>	<b>2.461.676</b>
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>38.049.468</b>	<b>334.042</b>	<b>4.078.854</b>	<b>(61.573)</b>	<b>-</b>	<b>42.400.791</b>
Aumento de Capital com Reservas	322.411	(322.411)	-	-	-	-
Redução de Capital - AGE 17.11.2015	(37.203.879)	-	-	-	-	(37.203.879)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	23.793		

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	1 a 30 dias	60 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
						2016	2015
<b>Aplicação no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>							
- Letras do tesouro nacional	587.877	-	-	-	-	587.877	303.257
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>							
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	404.479	868	8.623.258	101.589	9.130.194	8.185.729
<b>Total em 2016</b>	<b>587.877</b>	<b>404.479</b>	<b>868</b>	<b>8.623.258</b>	<b>101.589</b>	<b>9.718.071</b>	<b>8.488.986</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>303.257</b>	<b>-</b>	<b>8.168.854</b>	<b>-</b>	<b>16.875</b>	<b>-</b>	<b>8.488.986</b>

### b) Recreitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

### b) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil			Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 360 dias	2016		2015
				Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>28.015</b>	<b>806</b>	<b>-</b>	<b>28.821</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Títulos para negociação (2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.831</b>	<b>5.831</b>	<b>5.837</b>	<b>(1)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	5.831	5.831	5.837	(6)
<b>Total em 2016</b>	<b>28.015</b>	<b>806</b>	<b>5.831</b>	<b>34.652</b>	<b>11.674</b>	<b>(1)</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>1.704</b>	<b>11.789</b>	<b>2.680</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e  
(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

### c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.150.768	174.452
Instrumentos financeiros derivativos	(78.781)	89.338
Títulos de renda fixa	462	314
<b>Total</b>	<b>1.072.449</b>	<b>264.104</b>

### d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pela instituição como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-la contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

### l) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2016		2015	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos a termo (1)</b>				
<b>Compromissos de compra:</b>				
- Moeda estrangeira	659.484	-	1.223.226	810.004
<b>Compromissos de venda:</b>				
- Moeda estrangeira	968.209	308.725	413.222	-

(1) Contratos efetuados em dólar.

### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

#### a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total (A)			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	%	2015	%
	Empréstimos	1.575.826	127.423	98.655	349.837	468.864	218.370	2.838.975	13,5	2.369.171
Outros créditos (1)	7.288.601	4.774.514	1.313.486	2.647.141	2.218.523	2.897	18.245.162	86,5	15.188.797	86,5
<b>Total em 2016</b>	<b>8.864.427</b>	<b>4.901.937</b>	<b>1.412.141</b>	<b>2.996.978</b>	<b>2.687.387</b>	<b>221.267</b>	<b>21.084.137</b>	<b>100,0</b>	<b>17.557.968</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>9.646.716</b>	<b>3.387.366</b>	<b>780.012</b>	<b>1.740.955</b>	<b>1.814.095</b>	<b>188.824</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.557.968</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anormal				Total (B)				
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2016	%	2015	%
	Empréstimos	304.537	294.606	306.629	794.390	1.318.106	3.018.268	100,0	2.347.612
<b>Total em 2016</b>	<b>304.537</b>	<b>294.606</b>	<b>306.629</b>	<b>794.390</b>	<b>1.318.106</b>	<b>3.018.268</b>	<b>100,0</b>	<b>2.347.612</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>287.658</b>	<b>262.797</b>	<b>233.907</b>	<b>613.340</b>	<b>949.910</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.347.612</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anormal					Total (C)			Total geral (A+B+C)			
	Parcelas vencidas					2016			2015			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2016	%	2015	%	2016	%	
Empréstimos	39.062	33.106	27.555	66.819	85.078	96.999	348.619	100,0	295.288	100,0	6.205.862	25,4
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.245.162	74,6
<b>Total em 2016</b>	<b>39.062</b>	<b>33.106</b>	<b>27.555</b>	<b>66.819</b>	<b>85.078</b>	<b>96.999</b>	<b>348.619</b>	<b>100,0</b>	<b>295.288</b>	<b>100,0</b>	<b>24.451.024</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>85.626</b>	<b>16.114</b>	<b>19.880</b>	<b>43.937</b>	<b>62.491</b>	<b>67.240</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>295.288</b>	<b>100,0</b>	<b>20.200.868</b>	<b>100,0</b>

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

#### b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Nível de risco					Total							
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2016	%	2015	%
	Empréstimos	13.751	1.183.895	323.224	937.558	505.358	364.375	322.411	313.398	2.241.892	6.205.862	25,4	5.012.071
Outros créditos	1.380.428	10.317.109	2.098.408	3.729.235	186.131	59.569	35.884	28.990	409.408	18.245.162	74,6	15.188.797	75,2
<b>Total em 2016</b>	<b>1.394.179</b>	<b>11.501.004</b>	<b>2.421.632</b>	<b>4.666.793</b>	<b>691.489</b>	<b>423.944</b>	<b>358.295</b>	<b>342.388</b>	<b>2.651.300</b>	<b>24.451.024</b>	<b>100,0</b>	<b>20.200.868</b>	<b>100,0</b>
%	5,7	47,0	9,9	19,1	2,8	1,7	1,5	1,4	10,9	-	-	-	-
<b>Total em 2015</b>	<b>1.195.964</b>	<b>10.551.535</b>	<b>1.670.466</b>	<b>3.540.305</b>	<b>530.574</b>	<b>342.376</b>	<b>294.244</b>	<b>243.597</b>	<b>1.831.807</b>	<b>20.200.868</b>	<b>100,0</b>	<b>20.200.868</b>	<b>100,0</b>
%	5,9	52,5	8,3	17,5	2,6	1,7	1,5	1,2	9,1	-	-	-	-

#### c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Maior devedor	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2016		2015	
	Valor	% (1)	Valor	% (1)
Dez maiores devedores	102.303	0,4	74.041	0,4
Vinte maiores devedores	139.182	0,6	108.855	0,5
Cinquenta maiores devedores	213.466	0,9	167.478	0,8
Cem maiores devedores	295.223	1,2	253.878	1,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

#### e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% Mínimo de provisão requerido	Carteira				%
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	
		AA	-	1.394.179	-	
A	0,5	11.501.004	-	11.501.004	47,0	
B	1,0	2.287.281	134.351	2.421.632	9,9	
C	3,0	4.415.205	251.588	4.666.793	19,1	
<b>Subtotal</b>		<b>19.597.669</b>	<b>385.939</b>	<b>19.983.608</b>	<b>81,7</b>	
D	10,0	406.179	285.310	691.489	2,8	
E	30,0	150.452	273.492	423.944	1,7	
F	50,0	97.961	260.334	358.295	1,5	
G	70,0	79.934	262.454	342.388	1,4	
H	100,0	751.942	1.899.358	2.651.300	10,9	
<b>Subtotal</b>		<b>1.486.468</b>	<b>2.980.948</b>	<b>4.467.416</b>	<b>18,3</b>	
<b>Total em 2016</b>		<b>21.084.137</b>	<b>3.366.887</b>	<b>24.451.024</b>	<b>100,0</b>	
%	86,2	-	13,8	-	-	
<b>Total em 2015</b>		<b>17.557.968</b>	<b>2.642.900</b>	<b>20.200.868</b>	<b>100,0</b>	
%	86,9	-	13,1	-	-	

#### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.867.760</b>	<b>2.320.136</b>
Provisão específica (1)	1.758.927	1.400.223
Provisão genérica (2)	721.961	625.473
Provisão excedente (3)	386.872	294.440
Cisão HSBC (Nota 2)	152.319	-
Constituição	3.479.790	2.440.144
Baixas para prejuízo	(2.508.547)	(1.892.520)
<b>Saldo final</b>	<b>3.991.322</b>	<b>2.867.760</b>
Provisão específica (1)	2.332.712	1.758.927
Provisão genérica (2)	1.155.464	721.961
Provisão excedente (3)	503.146	386.872
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	434.295	375.630
Renegociação de créditos no exercício	1.701.892	1.505.371

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;  
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;  
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação;

### 9) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Resultado de equivalência patrimonial	
				Cotas	Ações		2016	2015
				Banco Bradesco BERJ S.A. (1)	3.087.000		4.738.227	321.927
Banco Bradescard S.A.	1.991.716	2.798.793	62.823	-	3.216.662	100,000	2.798.793	2.736.567
Bradescard Elo Participações S.A.	669.200	1.556.192	226.123	-	4.167.605	100,000	1.556.192	1.334.153
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	493.500	634.278	(171.785)	493.500	-	100,000	634.278	806.063
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	127.700	276.125	41.324	81.828	-	64,078	176.937	150.709
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	8.522	4.830	-	2.106	80,000	6.818	2.991
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A.	23.550	6	(98)	-	1.413.069	50,000	3	52
Banco CBSS S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	130.206
Trenton Holdings S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	3.259
<b>Total</b>							<b>9.911.248</b>	<b>9.822.488</b>

(1) Redução no valor do investimento devido à redução de capital social do Banco Bradesco BERJ S.A. de R\$ 49.203.095 mil, sendo R\$ 49.150.022 mil em espécie e R\$ 53.073 mil através da transferência da participação acionária em outras subsidiárias da Organização Bradesco, conforme AGE de 17.11.2015;  
(2) Empresa alienada em 29.2.2016; e  
(3) Empresa alienada na redução de capital conforme AGE de 17.11.2015.

### 10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Software (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa amortização		Custo líquido de amortização		
	2016	2015	2016	2015	
Carteira de clientes	20%	39.424	(14.388)	25.036	19.996
Rentabilidade futura/carteira de cliente (2)	20%	1.014.289	(363.454)	650.835	701.550
<b>Total em 2016</b>	<b>5%</b>	<b>1.053.713</b>	<b>(377.842)</b>	<b>675.871</b>	<b>722.887</b>
<b>Total em 2015</b>		<b>1.054.196</b>	<b>(331.309)</b>	<b>722.8</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

IRPJ/CSSL sobre perdas de crédito - R\$ 214.946 mil (2015 - R\$ 195.074 mil); pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSSL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

### IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Civeis	Fiscais e previdenciárias (1)
<b>No início do exercício de 2016</b> .....	<b>13.233</b>	<b>52.860</b>	<b>218.714</b>
Constituições líquidas de reversões .....	41.527	75.400	-
Atualização monetária .....	2.930	8.178	20.541
Baixas por pagamento .....	(16.331)	(65.376)	-
<b>No final do exercício de 2016 (Nota 13)</b> .....	<b>41.359</b>	<b>71.062</b>	<b>239.255</b>
<b>No final do exercício de 2015 (Nota 13)</b> .....	<b>13.233</b>	<b>52.860</b>	<b>218.714</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é: Atuação de IRPJ e CSSL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 98.482 mil (2015 - R\$ 89.937 mil).

### 12) DEPÓSITOS

#### a) Depósitos interfinanceiros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos à vista .....	2	-	-	-	-	-	2
Depósitos interfinanceiros .....	192.019	365.473	-	349.857	22.722.966	204.169	23.834.484
<b>Total em 2016</b> .....	<b>192.021</b>	<b>365.473</b>	<b>-</b>	<b>349.857</b>	<b>22.722.966</b>	<b>204.169</b>	<b>23.834.484</b>
<b>Total em 2015</b> .....	<b>208.380</b>	<b>173.428</b>	<b>161.321</b>	<b>345.081</b>	<b>20.954.700</b>	<b>194.640</b>	<b>22.037.550</b>

#### b) Despesas de captações

Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 3.002.073 mil (2015 - R\$ 2.731.442 mil).

### 13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Provisões fiscais (Nota 11b) .....	239.255	218.714
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar .....	55.453	-
Impostos e contribuições a recolher .....	52.321	127.617
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c) .....	5.451	4.188
<b>Total</b> .....	<b>352.480</b>	<b>350.519</b>

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Valores a repassar - cartão de crédito (1) .....	17.821.027	14.300.829
Provisão para pagamentos a efetuar .....	274.573	299.217
Valores a pagar - sociedades ligadas .....	84.288	86.972
Provisões civeis (Nota 11b) .....	71.062	52.860
Provisões trabalhistas (Nota 11b) .....	41.359	13.233
Outras .....	344.512	587.079
<b>Total</b> .....	<b>18.636.821</b>	<b>15.340.190</b>

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradesco Cartões.

### 14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.227.878 mil (2015 - R\$ 1.168.000 mil) é representado por 2.319.754.028 (2015 - 2.303.765.537) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Composição do capital social

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	R\$ mil
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b> .....	<b>1.151.882.769</b>	<b>1.151.882.768</b>	<b>1.168.000</b>
Aumento de capital com reservas (1) .....	-	-	42.000
Aumento de capital com cisão (2) .....	7.994.246	7.994.245	17.878
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>1.159.877.015</b>	<b>1.159.877.013</b>	<b>1.227.878</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>1.151.882.769</b>	<b>1.151.882.768</b>	<b>1.168.000</b>

(1) Foi homologado pelo BACEN em 24 de maio de 2016, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 27.4.2016 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 42.000 mil mediante a capitalização de parte do saldo "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", sem emissão de ações; e

(2) Foi homologado pelo BACEN em 4 de novembro de 2016, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 7.10.2016 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 17.878 mil mediante a incorporação de parcela cindida do patrimônio do HSBC Bank S.A. - Banco Múltiplo, com emissão de 15.988.491 novas ações, sendo 7.994.246 ordinárias e 7.994.245 preferenciais.

#### c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Reservas de lucros</b> .....	<b>1.319.503</b>	<b>1.243.633</b>
- Reserva legal (1) .....	228.707	215.813
- Reserva estatutária (2) .....	1.090.796	1.027.820

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil	
	2016	2015
<b>Lucro líquido</b> .....	<b>257.870</b>	<b>4.083.639</b>
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro .....	(12.894)	(204.182)
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>244.976</b>	<b>3.879.457</b>
Juros sobre o capital próprio (1) .....	20.000	1.922.000
Imposto de renda retido na fonte .....	(3.000)	(288.300)
<b>Valor líquido a pagar</b> .....	<b>17.000</b>	<b>1.633.700</b>
Dividendos antecipados (1) .....	-	929.638
<b>Percentual em relação à base de cálculo</b> .....	<b>6,9%</b>	<b>66,1%</b>
<b>Valor em Reais por lote de mil ações</b> .....	<b>7,33</b>	<b>1.112,67</b>

(1) Na Reunião da Diretoria de 30.11.2016 deliberou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 20.000 mil efetuado em 5.12.2016; e

Na Reunião da Diretoria de 27.2.2015 deliberou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 270.000 mil efetuado em 4.3.2015, e a Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15.12.2015 o valor de R\$ 1.652.000 mil e dividendos no valor de R\$ 929.638 mil efetuado em 23.12.2015.

Na Ata da Reunião da Diretoria de 23.12.2016 deliberou o pagamento de dividendos de R\$ 120.000 mil da conta de "Reserva de Lucros - Estatutária" efetuado em 23.12.2016.

### 15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Rendas com cartão de crédito (1) .....	1.660.527	1.621.950
Comissões .....	1.363.045	1.196.512
<b>Total</b> .....	<b>3.023.572</b>	<b>2.818.462</b>

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

### 16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos .....	94.782	81.226
Provisões trabalhistas .....	46.612	12.811
Benefícios .....	37.221	34.888
Encargos sociais .....	32.275	29.159
Participação dos empregados nos lucros .....	12.953	13.452
Outras .....	1.390	1.466
<b>Total</b> .....	<b>225.233</b>	<b>173.002</b>

### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Serviços de terceiros .....	759.783	652.994
Comunicações .....	158.404	145.670
Processamento de dados .....	86.773	88.182
Propagandas, promoções e publicidades .....	80.770	76.485
Depreciações e amortizações .....	62.808	61.440
Serviços técnicos especializados .....	60.813	58.343
Materiais, energia e outros .....	52.133	43.764
Outras .....	94.935	73.881
<b>Total</b> .....	<b>1.356.419</b>	<b>1.200.759</b>

### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à COFINS .....	268.604	272.068
Contribuição ao PIS .....	44.093	44.844
Impostos sobre serviços - ISS .....	18.670	13.819
Outras .....	25.553	34.827
<b>Total</b> .....	<b>356.920</b>	<b>365.558</b>

### 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Variações monetárias e cambiais ativas .....	569.077	642.741
Receitas de recuperação de encargos e despesas .....	27.998	19.044
Reversão de outras provisões operacionais .....	24.858	102.601
Outras (1) .....	401.048	267.998
<b>Total</b> .....	<b>1.022.981</b>	<b>1.032.384</b>

(1) Em 2016, inclui R\$ 214.337 mil (2015 - R\$ 205.153 mil) referente à receita de antecipação de pagamentos aos estabelecimentos.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do

**Banco Bradesco Cartões S.A.**

Osasco - São Paulo

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### 20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Despesas com comercialização de cartão de crédito .....	1.347.096	1.324.304
Descontos concedidos em renegociações .....	193.071	173.611
Variações monetárias e cambiais .....	186.896	362.349
Outras .....	139.650	142.665
<b>Total</b> .....	<b>1.866.713</b>	<b>2.002.929</b>

### 21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Controlador	Coligadas e Controladas
<b>Ativos</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Disponibilidades .....	89.850	187.441
Aplicações no mercado aberto .....	587.877	303.257
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	9.130.194	8.185.729
Instrumentos financeiros derivativos .....	28.821	13.493
Juros sobre o capital próprio/dividendos a receber .....	-	-
Outros ativos .....	-	-
<b>Total</b> .....	<b>9.836.742</b>	<b>8.690.920</b>
<b>Passivos</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Depósitos interfinanceiros .....	23.834.484	22.037.550
Instrumentos financeiros derivativos .....	20.793	7.473
Juros sobre o capital próprio .....	-	7.200
Outros passivos .....	-	-
<b>Total</b> .....	<b>23.855.277</b>	<b>22.052.223</b>

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Controlador	Coligadas e Controladas
<b>Recitas de intermediação financeira</b> .....	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Recitas de intermediação financeira .....	1.415.395	528.674
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais .....	(3.365.481)	(2.996.326)
<b>Total</b> .....	<b>(1.949.086)</b>	<b>(1.467.652)</b>

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 mil (2015 - R\$ 6.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.700 mil (2015 - R\$ 6.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

### Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos .....	9.623	6.310
Contribuição ao INSS .....	2.165	1.420
<b>Total</b> .....	<b>11.788</b>	<b>7.730</b>

### Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2016	2015
Planos de previdência complementar de contribuição definida .....	5.437	6.318